

Rivaldo Leite destacou os bons resultados de 2020 e ressaltou a importância dos profissionais no desenvolvimento do mercado

Hoje (24), o presidente do Sindseg SP, Rivaldo Leite, participou do programa Direto & Reto com Camillo, na TV Sincor-SP. No bate-papo com o presidente do Sincor SP, Alexandre Camillo, e centenas de corretores de seguros que participaram ao vivo pelo chat, o executivo destacou o papel dos profissionais nos bons resultados do setor em 2020 e no desenvolvimento do mercado, enfatizou a reação à proteção veicular, apontou a importância das instituições representativas na defesa e promoção da classe e antecipou que “2021 será um ano melhor”.

Rivaldo iniciou comentando os resultados do setor em 2020, divulgados ontem (23) pela CNseg. Admitiu que, por causa do ano atípico, esperava um crescimento de, no máximo, 0,5% e que teve uma “grata surpresa” com o avanço de 1,3%. “Em dezembro ainda tivemos um crescimento espetacular de 14%”, destacou. E lembrou que ano após ano o mercado cresce acima do PIB. “O que seriam desses números sem vocês?”, perguntou Rivaldo, lembrando que 96% da produção das seguradoras ocorre por meio dos corretores de seguros.

O presidente do Sindseg SP também comemorou o desempenho dos profissionais durante a pandemia, observando que a classe não deixou de cumprir a sua função social apesar das muitas dificuldades. “Vocês já estavam preparados”, concluiu.

Otimista, o executivo prevê que “2021 será um ano melhor”, mas adverte que é preciso estar sempre atualizado, incorporar a tecnologia e não ficar dependente apenas do seguro auto. “Temos mais de 50 produtos na prateleira”, avisa.

A chamada “proteção veicular” foi um dos temas principais da conversa. Alinhado com os participantes, Rivaldo foi categórico: “Isso não é seguro” e afirmou que as ações de “combate

frontal” devem ser mais enérgicas e abrangentes por parte do mercado regulamentado. “Como Sindseg SP, vamos falar muito mais sobre isso e alertar a população”, garantiu. Além da abordagem legal, Rivaldo considera positivo que as seguradoras desenvolvam produtos que sirvam de alternativa.

“Quanto aos corretores que aderem a isso, eu lamento muito. Isso é algo completamente diferente do que pensamos e vai contra os interesses do consumidor”. Camillo acrescenta que “é um crime contra a confiança do cliente e da instituição seguro”.

O presidente do Sindseg SP registrou a atuação decisiva da Fenacor e dos Sincors na questão da Resolução 382 e aproveitou para contextualizar que “o corretor é uma entidade muito respeitada pela população” e que os sindicatos tiveram papel fundamental na construção dessa imagem. “O fortalecimento do mercado acontece com a união”, finalizou.

Rivaldo ainda teve a oportunidade de esclarecer o papel de Sindseg SP como fomentador da cultura do seguro na sociedade e promotor dos interesses do setor em diversas instâncias, inclusive em parceria com Sincor SP.

Veja [aqui](#) o bate-papo completo.

Fonte: SindSegSP, em 24.02.2021